

Principais atividades em 2021 no Plano Setorial da Fauna

DESCRIÇÃO: Plano Setorial de Ação consistente no levantamento de informações e proposição de um conjunto de medidas para o acompanhamento, fiscalização e monitoramento das ações de proteção da fauna silvestre e doméstica e dos animais de produção, de modo também a fomentar a atuação dos Grupos de Atuação Especializada em Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo (GAEMAs) e Promotorias de Justiça de Meio Ambiente e Habitação/Urbanismo do Estado do Paraná no desenvolvimento de suas atribuições no referido tema

PERÍODO: janeiro a dezembro

RESULTADOS: - Participação em edição do programa de rádio “MP Responde” que tratou sobre o abandono de animais. Em dezembro de 2021, entidades ligadas à proteção dos direitos dos animais promoveram o "Dezembro Verde”, iniciativa voltada a chamar a atenção da sociedade para os problemas do abandono e maus-tratos a animais domésticos – situação que costuma se agravar no período de férias, com muitas pessoas saindo em viagem e nem sempre tomando os devidos cuidados com bichos de estimação. Alexandre Gaio, Promotor de Justiça do CAOPMAHU, esclareceu as dúvidas sobre esse assunto durante o programa.

- Constituição de Grupo de Trabalho e realização de vários encontros virtuais para acompanhamento de atividades relacionadas aos animais silvestres com a participação da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável e Turismo (SEDEST). Buscando informações que subsidiem o trabalho do GT o CAOPMAHU oficiou o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), o Instituto Água e Terra (IAT) e a Polícia Ambiental – Força Verde para solicitar a apresentação de uma listagem com informações completas dos últimos 02 (dois) anos acerca das pessoas que se tornaram voluntárias do Programa de Voluntariado para Cuidados e Reabilitação Intensiva de Animais Silvestres - CRIA e de outros detentores de animais silvestres oriundos de apreensões no Estado do Paraná. Também foi oficiado o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-PR) para que apresente informações sobre as fiscalizações e acompanhamentos realizados pelos fiscais do CRMV-PR nos biotérios das Instituições de Pesquisa e Ensino existentes no Estado do Paraná nos últimos 02(dois) anos e para que apresente relatórios de períodos anteriores sobre o tema. Ainda, o CAOPMAHU oficiou também o Conselho Nacional de Controle da Experimentação (CONCEA), para apurar uma listagem com informações completas dos últimos 02 (dois) anos sobre os biotérios das Instituições de Pesquisa e Ensino existentes no Estado do Paraná, na qual conste a descrição das pesquisas e procedimentos de ensino em andamento e também daquelas já concluídas no período, especificando as respectivas espécies animais utilizadas. Por fim, em decorrência do Termo de Cooperação Técnica, Científica e Educacional celebrado entre o Ministério Público do Paraná e a Universidade Federal do Paraná - n. 017/2017, em dezembro a Dra. Loren D'Aprile (representante do Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal) passou a fazer parte dos trabalhos do GT com o intuito especial de realizar levantamento de informações detalhadas no Estado do Paraná sobre: criadores de animais silvestres regulamentados, cuidadores de animais silvestres apreendidos e zoológicos.

- O CAOPMAHU também participou de diversas reuniões e está em vias de assinar ofício circular com a Secretaria de Segurança Pública (SESP) para formalizar a possibilidade de os municípios do estado passarem a integrar o Sistema do “Disque-Denúncia 181” realizando atendimentos de denúncias de maus-tratos contra os animais.

Ainda sobre esta questão, em fevereiro de 2021 o MPPR (representado pelo CAOPMAHU, na pessoa do Dr. Alexandre Gaio), participou da segunda edição do curso *on-line* para preparar profissionais para o atendimento de denúncias de animais vítimas de maus-tratos, em uma parceria entre a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (SEDEST), o Núcleo de Educação à Distância da Unicentro (Nead Unicentro), a Universidade Virtual do Paraná (UVPR) e a Proteção Animal Mundial.